**Figuras de Estilo**

Nessa frase ocorre uma figura de estilo que consiste na substituição de um termo (a obra) por outro (nome do autor). A essa figura de estilo dá-se o nome de **metonímia.**

Numa metonímia, em vez de designarmos o ser a que queremos nos referir, utilizamos outra palavra que com ele mantém uma relação de significado.

Ocorre a metonímia quando se emprega:

**a)** o autor pela obras: Detesto ler **Paulo Coelho.**(Na verdade, os livros de Paulo Coelho)  
**b)**o continente pelo conteúdo: Bebi apenas dois **copos**de cerveja.  
(Na verdade, o emissor não bebeu os copos e sim a cerveja)  
**c)**o lugar pelo produto feito no lugar: Só toma **champanhe**no reveillon.  
(Champanhe é o nome de uma região da França onde se originou esse tipo de vinho)  
**d)** o efeito pela causa: Vivemos do nosso **trabalho**.  
(Na verdade, o trabalho é a causa e o efeito é o alimento)  
**e)**o instrumento pela pessoa que o utiliza: Em geral, os adolescentes são bons **garfos**.  
(Em geral, os adolescentes comem muito)  
**f)**a parte pelo todo: Seus **olhos**têm me consumido.  
(Na realidade, trata-se da pessoa como um todo e não apenas dos olhos)  
**g)** o material pelo objeto: A **porcelana** todo branca dava um toque especial ao jantar.  
(Os objetos feitos de porcelana)  
**h)** a marca pelo produto: Só usa **gilete** importada.  
(A palavra gilete vem da marca *Gillete* da lâmina de barbear.)

**Observação importante: A metonímia não se confunde com a metáfora. Enquanto a metáfora se baseia numa relação de caráter subjetivo, individual, a metonímia se baseia numa relação lógica, constante entre dois seres.**

**Perífrase**

Observe:

*O****povo lusitano****foi bastante satirizado por Gil Vicente.*

Utilizou-se a expressão "povo lusitano" para substituir "os portugueses". Esse rodeio de palavras que substituiu um nome comum ou próprio chama-se **perífrase.**

**Perífrase** é a substituição de um nome comum ou próprio por um expressão que a caracterize. Nada mais é do que um circunlóquio, isto é, um rodeio de palavras.

Outros exemplos:

astro rei (Sol) | última flor do Lácio (língua portuguesa) | Cidade-Luz (Paris)  
Rainha da Borborema (Campina Grande) | Cidade Maravilhosa (Rio de Janeiro)

**Observação: existe também um tipo especial de perífrase que se refere somente a pessoas. Tal figura de estilo é chamada de *antonomásia* e baseia-se nas qualidades ou ações notórias do indivíduo ou da entidade a que a expressão se refere.**

Exemplos:

A rainha do mar (Iemanjá)  
O poeta dos escravos (Castro Alves)  
O criador do teatro português (Gil Vicente)

**Gradação**

*Surpreso, admira o seu porte, sentindo-se****vivo, o maior, o invencível.***

Nesse exemplo, o autor caracteriza o porte da personagem, empregando três adjetivos dispostos numa progressão ascendente, isto é, do menos intenso para o mais intenso. Trata-se de uma **gradação ascendente**ou **clímax.**A gradação pode ocorrer também numa progressão descendente, isto é, do mais intenso para o menos intenso, do maior para o menor, do mais distante para o mais próximo. Trata-se, neste caso, de **gradação descendente**ou **anticlímax.**Exemplo:

*Um grito, um gemido, um sussurro, nada quebrava o silêncio daquele lugar sombrio.*

**Catacrese**

Observe:

***Embarcamos****no ônibus das 10 horas da manhã.*

O verbo *embarcar*era usado primitivamente para significar apenas "entrar num barco". Hoje, pela falta de um termo apropriado, em diversas circunstância utiliza-se esse verbo para significar "entrar em avião, ônibus ou trem". Essa figura de estilo chamasse **catacrese.**

A **catacrese**consiste no emprego de um termo figurado pela falta de outro mais próprio. É um tipo de metáfora cujo uso é tão corrente que não é mais considerada como tal.

A **perna**da mesa  
O **dente** de alho.  
O **braço** da cadeira.  
A **asa** da xícara.

**Eufemismo**

Leia estes versos de Camões:

*Alma minha gentil, que te partiste  
Tão cedo desta vida, descontente,  
Repousa lá no Céu eternamente  
E viva eu cá na terra sempre triste.*

Ao invés de dizer que sua amada havia morrido, Camões utilizou a expressão *partir cedo desta vida*. A esse recurso usado para suavizar ou atenuar ideias consideradas desagradáveis, cruéis, chocantes, imorais dá-se o nome de **eufemismo.**Na linguagem popular há muitas expressões eufemísticas que substituem o verbo *morrer.*Exemplos *"entregar a alma a Deus", "despedir-se da vida", "passar desta para melhor".*

**Hipérbole**

Leia estes versos de Fernando Pessoa:

*E a orla branca foi de ilha em continente,  
Clareou, correndo, até o fim do mundo,  
E viu-se a terra inteira, de repente,  
Surgir, redonda, do azul profundo...*

É evidente que há exagero por parte do poeta quando afirma que clarear até o*fim*do *mundo*ou ver *a terra inteira.* Esse recurso que consiste no exagero proposital das coisas, atribuindo-lhes proporções fora do normal, chama-se **hipérbole.**  
Na linguagem popular, a hipérbole é bastante empregada.

*Já falei****mais de mil vezes.  
Morreram****de rir.*

**Hibridismo**

Consiste em formar palavras novas utilizando elementos de línguas diferentes. São exemplos de hibridismos ou palavras híbridas:

*Um microondas! Uma televisão! Um automóvel! Para mim?*

**a)**socio logia (latim e grego)  
**b)**auto móvel (grego e latim)  
**c)**alcoô metro (árabe e grego)

O hibridismo ocorre, com frequência, na linguagem coloquial:

sambó dromo (português e grego)  
chutô metro (português e grego)  
olhô metro (português e grego)

**Onomatopeia**

Consiste na reprodução aproximada de certos sons ou ruídos por meio de palavras. Exemplos: *pum!pum!, tchibum!, zás! bem-te-vi.*Em geral, os elementos dessas palavras duplicam-se:

cricri  
reco-reco  
tique-taque  
zunzum

**Sigla**

Consiste em reduzir certos títulos e expressões, utilizando a letra ou a sílaba inicial de cada um dos elementos. Esse processo vem sendo cada vez mais empregados nos dias atuais.

ONU: Organização das Nações Unidas.  
Ibope: Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística  
UFPB: Universidade Federal da Paraíba

**Abreviação vocabular ou redução**

Consiste na redução fonética de uma palavra ou expressão. Exemplos:

apê (apartamento)  
foto (fotografia)  
cine (cinema)  
moto (motocicleta)  
bíci (bicicleta)